



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA

APARENTE CONJUNTURA FAVORÁVEL PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

ANALISAM-SE, NESTE NÚMERO DA RUMINANTES, OS ÍNDICES VL E VL-ERVA PARA O PERÍODO DE FEVEREIRO A ABRIL DE 2024.

Por António Moitinho Rodrigues, Docente/Investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB | Carlos Vouzela, Docente/Investigador, Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores/IITAA | Nuno Marques, Revista Ruminantes

Durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente foi sempre o mesmo, manteve-se nos 0,457 €/kg entre fevereiro e abril. Na Região Autónoma dos Açores o preço do leite variou entre 0,399 €/kg, em março, e 0,397 €/kg, em abril (SIMA-GPP, 2024). Comparando com o preço do kg de leite pago aos produtores no trimestre anterior, observou-se uma variação de -1,08% no continente e de -3,16% nos Açores. Também de acordo com dados do SIMA-GPP (2024), durante o trimestre em análise, o preço do leite obtido segundo o modo biológico de produção

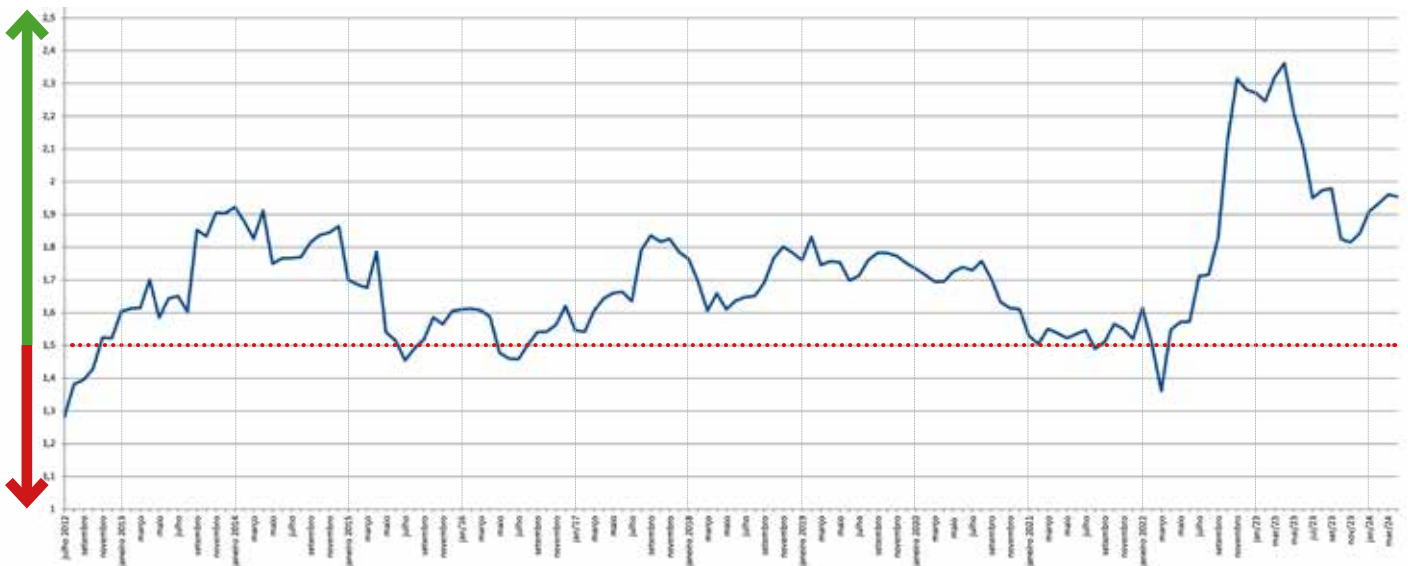
variou entre 0,542 €/kg em março de 2024 e 0,550 €/kg em abril de 2024, o que é um preço bastante mais elevado do que o leite obtido segundo o modo de produção convencional. Os preços do leite no Açores são mais representativos da Ilha de S. Miguel, do que das restantes ilhas. Comparando a situação dos produtores portugueses com a situação de outros produtores da UE27, dados publicados pelo Milk Market Observatory (MMO, 2024) permitem confirmar que no trimestre analisado, Portugal está entre os 10 países da UE27 que pior pagam aos seus produtores de leite. O valor médio pago no trimestre em

análise foi de 0,4378 €/kg, um preço inferior (-2,48 centavos/kg) ao preço médio pago aos produtores da UE27 (0,4626 €/kg) e muito inferior (-5,22 centavos/kg) ao valor pago aos produtores em Espanha (0,4900 €/kg). Considera-se muito difícil explicar porque razão há esta diferença de preços entre o leite pago em Portugal e em Espanha, países onde as condições e os custos de produção de leite são semelhantes. Provavelmente, esta diferença só é possível porque os produtores portugueses não têm a mesma capacidade reivindicativa dos produtores espanhóis e/ou as empresas portuguesas não têm a mesma capacidade das

empresas lácteas espanholas para proporcionar maior valor acrescentado aos seus transformados. Em abril de 2024, por comparação com os 5 países maiores produtores de leite da EU27, o preço pago aos produtores portugueses por kg de leite também foi muito inferior: Alemanha 0,4588 €/kg; França 0,4604 €/kg; Holanda 0,4675 €/kg; Itália 0,4955 €/kg; Polónia 0,4758 €/kg (MMO, 2024). Comparativamente com o trimestre anterior, os preços das principais matérias-primas utilizadas na formulação de alimentos compostos baixaram: bagaço de soja44 -19,3%; bagaço de girassol -13,9%; milho -8,1%; bagaço

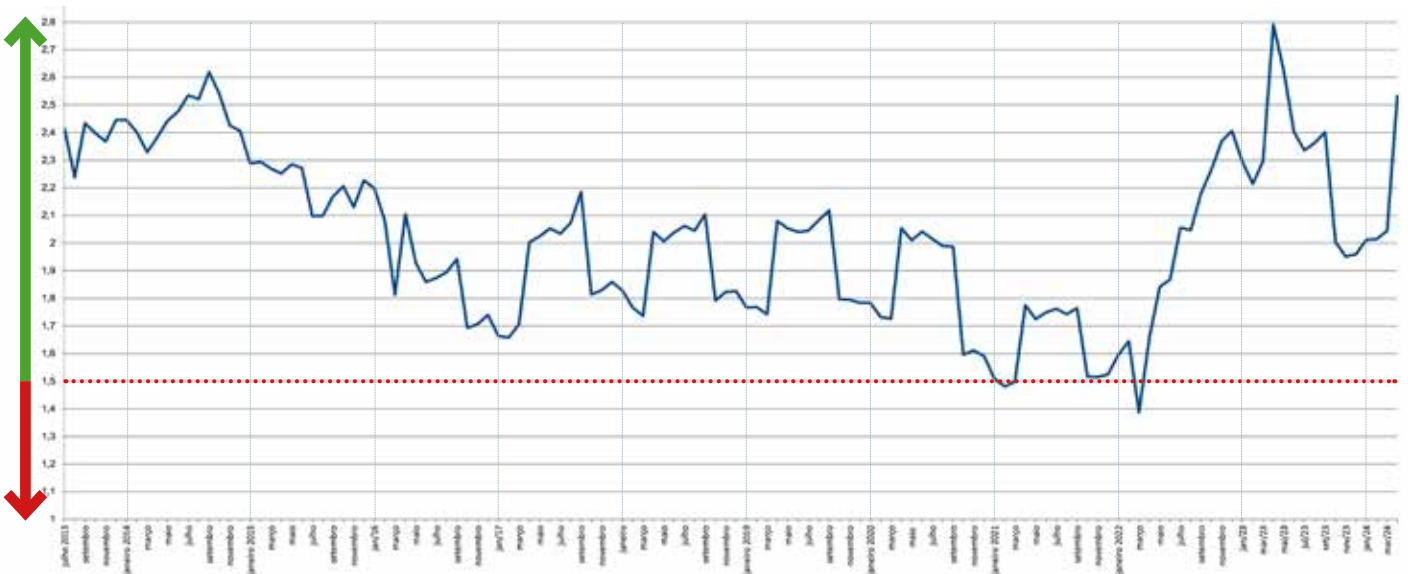
ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA
Aparente conjuntura favorável para a produção de leite

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A ABRIL DE 2024



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A ABRIL DE 2024



O **ÍNDICE VL – ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

de colza -7,1%; cevada -3,8%. Aquelas variações associadas às pequenas alterações de preços dos alimentos forrageiros, provocaram uma redução de 5,88% no preço médio trimestral da alimentação da vaca leiteira tipo utilizada para o cálculo do Índice VL e uma redução

de 12,03% no preço médio do regime alimentar formulado para o cálculo do Índice VL-ERVA, neste último caso muito influenciado pelo reforço do consumo de pastagem que ocorre nos Açores durante o período de Primavera/Verão. A evolução dos custos da

alimentação e do preço do leite, refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2024 foi, respetivamente, de 1,954 e de 2,533. De referir que em abril de 2023 o Índice VL havia sido de 2,362 e o Índice VL - ERVA de 2,791. Sempre que o índice calculado for inferior a

1,5 (valor muito baixo), estamos em presença de uma forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira. Quando o índice calculado se situa entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) significa que a produção de leite é um negócio economicamente viável, tanto mais viável quanto

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL - ERVA DE ABRIL DE 2023 A ABRIL DE 2024

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
abr/23	2,362	2,791
mai/23	2,210	2,626
jun/23	2,105	2,402
jul/23	1,950	2,336
ago/23	1,974	2,362
set/23	1,979	2,401
out/23	1,825	2,004
nov/23	1,815	1,951
dez/23	1,843	1,960
jan/24	1,910	2,012
fev/24	1,934	2,014
mar/24	1,961	2,044
abr/24	1,954	2,533

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA), pela variação mensal dos preços das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

LEITE - MÊS DE JUNHO DE 2024 VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES



mais próximo de 2,0 estiver. Um índice superior a 2,0 (valor elevado) significa que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico das explorações de bovinos de leite (Schröder-Merker et al., 2012). Neste número da Ruminantes volta a ser apresentado o preço mínimo a que o kg de leite deve ser pago à produção para que esta atividade empresarial tenha sucesso em Portugal. Para que isto aconteça, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser no mínimo igual a 2 um valor que, conforme já foi referido anteriormente, é considerado indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. Tendo em consideração os preços das matérias-primas e dos alimentos forrageiros durante o mês de junho, produtos utilizados na formulação dos regimes alimentares que influenciam diretamente os custos de alimentação da vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e da vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de Primavera/

Verão), os valores calculados para os preços mínimos a pagar aos produtores por kg de leite produzido durante o mês junho de 2024, são os seguintes:
- produtores de leite do Continente 0,4762 €/kg;
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,3183 €/kg. Estes preços mínimos, permitem obter Índices VL e VL-ERVA iguais a 2, valores considerados favoráveis para o sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite.

NOTAS

- relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o preço do leite pago aos produtores do continente em abril de 2024 diminuiu 18,8%. Na Região Autónoma dos Açores, a redução foi de 17,3%;
- o preço médio das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos teve uma redução de 19,1% em abril de 2024 comparativamente a abril de 2023. Esta variação implicou uma redução de 1,9% nos custos de alimentação diária da vaca leiteira tipo no continente e uma redução de 8,9% nos Açores;

- em abril de 2024, o preço dos alimentos forrageiros utilizados na formulação dos regimes alimentares das vacas leiteiras tipo sofreu muito pequenas variações;
- a evolução dos preços do leite e da alimentação das vacas tipo refletiu-se nos Índices VL e VL - ERVA que, em abril de 2024, foram respetivamente de 1,954 e 2,533;
- para que o Índice VL e o Índice VL-ERVA sejam iguais a 2, condição necessária para que a produção de leite seja considerada rentável, o preço mínimo a pagar aos produtores durante o mês junho de 2024 deverá ser o seguinte
produtores de leite do continente 0,4762 €/kg,
produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,3183 €/kg;
- embora os preços pagos aos produtores de leite sejam mais baixos do que há um ano atrás, a conjuntura atual da produção de leite em Portugal parece indicar uma ligeira melhoria desde o início do ano 2024. No entanto, não se compreende a enorme diferença de preços pagos em Portugal relativamente aos preços pagos

aos produtores de leite em Espanha. É importante que os produtores de leite assumam a importância que têm no continente e nos Açores. Só assim será possível evitar que mais produtores abandonem a atividade com as consequências negativas que daí advêm, aumento do desemprego direto e indireto e aumento da dependência das importações de leite e de produtos lácteos para níveis que existiram no passado. f

Bibliografia

MMO (2024). European milk market observatory – EU historical prices. https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/facts-and-figures/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 20-06-2024.
Schröder-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.
SIMA-GPP (2024). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <https://regsima.gpp.pt/regsima/consulta/lacteos?la=1&ini=2024>, acesso em 20-06-2024.